



Semanas de 23 de agosto a 03 de setembro de 2021.

Unidade escolar: EMEF JARDIM AMANDA (CAIC)	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Hebe Cristina da Silva	
Aluno (a):	Série: 9º ano

TEXTOS ARGUMENTATIVOS –CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS

Você pode até não estar tão familiarizado com termos como “argumentativo”, entretanto, saiba que “argumentar” é uma ação que faz parte do seu cotidiano. Afinal, há muitas situações em que nós apresentamos **argumentos** (ideias como relações entre acontecimentos, fatos ocorridos ou falas de especialistas no assunto) para defender uma **tese** (ponto de vista, opinião, ideia central). Para compreender melhor essas noções, pense na seguinte situação:

María Teresa fará aniversário na próxima semana e pediu um celular para sua mãe, alegando que merece o presente porque tirou ótimas notas na escola, ajuda a manter a casa limpa e organizada e está ensinando Matemática para a irmã menor.

Nessa situação, a **tese** (ideia central) defendida pela adolescente é: ela merece ganhar um celular de presente de aniversário; os **argumentos** utilizados são três: ela tem boas notas, ajuda em casa e ensina a irmã menor.

PARTE 1 - EXERCÍCIOS DE INTERPRETAÇÃO TEXTUAL E ESTUDO DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS.

Leia o texto abaixo e responda às **questões 1 a 8**:

Argumentando para driblar a teimosia

Desde que se conhecia por gente, Carlos morava com seus pais naquele casarão construído no século anterior pelos avós e herdado pelo seu pai. Dentre os vizinhos que o viram crescer, estava o “seu” João, um viúvo solitário de 72 anos que era muito conhecido pela sua teimosia.

Em tempos de quarentena em virtude da pandemia da Covid19, Carlos teve que realizar uma tarefa difícil para resolver um problema urgente: “seu” João teimava em sair pelas ruas sem máscara e não gostava que lhe fizessem recomendações, mas alguém precisava falar com ele. Com o objetivo de convencê-lo a mudar de atitude, Carlos foi conversar com ele quando o viu abrindo o portão da rua naquela manhã:

- Bom dia, “seu” João. Tudo bem com o senhor?
- Bem, graças a Deus, meu filho. Posso ajudar?
- O senhor tem visto as notícias sobre esse vírus perigoso, né? Sei que gosta de TV... Mas não o vejo de máscara, “seu” João. Isso me deixa preocupado. O senhor precisa usar máscara toda vez que for sair de casa...
- Precisa de máscara não, meu filho. Deus protege.
- Protege, “seu” João, mas temos que fazer nossa parte. Todos os médicos e a própria Organização Mundial da Saúde dizem que é preciso usar



máscaras para evitar que o Novo Coronavírus se espalhe... Imagina se o senhor ficar doente? Por causa da idade, o senhor faz parte do grupo de risco...

- Tá certo, filho... Eu uso álcool em gel, lavo as coisas do mercado quando chego em casa, lavo sempre minhas mãos... Mas é difícil usar a máscara porque ela não me deixa respirar...
- A gente se acostuma com tudo, “seu” João. Além disso, há máscaras de tecidos diferentes e algumas são muito confortáveis... Comprei uma que para o senhor. Quer experimentar?
- Essa eu quero! Tem estampa dos Beatles, a minha banda favorita.
- Eu saiba que o senhor, na condição de um roqueiro de respeito, iria curtir essa máscara!

1) A partir da leitura do primeiro parágrafo, responda:
a) A casa em que Carlos residia era antiga ou recentemente construída? Transcreva (copie) passagens do texto que justifiquem sua resposta.

b) Carlos possuía certa intimidade com “seu” João ou o conhecia há pouco tempo? Transcreva (copie) passagens do texto que justifiquem sua resposta.

2) A partir da leitura do segundo parágrafo, responda: Qual era o “problema urgente” que Carlos precisava resolver e por que se tratava de uma “tarefa difícil”?

3) Transcreva uma passagem do texto que mostre em que momento do dia ocorreu a conversa entre Carlos e “seu” João.

4) Quando Carlos lhe disse que ele precisava usar máscara toda vez que fosse sair de casa, “seu” João respondeu que não era necessário. Que argumento o idoso utilizou para defender esse seu ponto de vista, ou seja, o que ele alegou para justificar sua crença de que não era preciso usar máscara?

5) Carlos não desistiu de convencer “seu” João de que o uso da máscara era necessário, por isso, ele usou vários argumentos (ideias) para defender essa tese (ponto de vista ou opinião). Quais foram os argumentos usados por ele para mostrar que o vizinho devia usar máscara?



6) “Seu” João era uma pessoa que se importava com algumas das recomendações de higiene indicadas pelos órgãos de saúde para prevenção do contágio pelo Novo Coronavírus. Você concorda com essa afirmação? Transcreva (copie) uma passagem do texto que justifique sua resposta.

7) “Seu” João apresentou um problema para Carlos: segundo ele, a máscara não o deixava respirar. Quais foram os argumentos utilizados por Carlos para convencer o vizinho de que as coisas não eram bem assim?

8) “Seu” João gostou da máscara que ganhou de Carlos.

a) Por que a máscara dada pelo vizinho agradou tanto ao idoso?

b) O fato de Carlos ter escolhido essa máscara para presentear o vizinho reforça a ideia de que eles eram próximos? Justifique sua resposta.

Parte 2 – Produção textual.

Escreva um pequeno texto em que você se esforce para convencer uma pessoa da importância de tomar as medidas de prevenção contra o Novo Coronavírus para proteger a si mesma e às pessoas que convivem com ela.
